

O Sertão já virou Mar em Nova Soure: CanalCiência, Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado e as Ações de Informação

Márcia Rocha da Silva¹, Geraldo Moreira Prado¹, Lena Vania Ribeiro Pinheiro¹ e José Arivaldo Moreira Prado²

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT/MCT¹

OSCIP- Associação Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado²

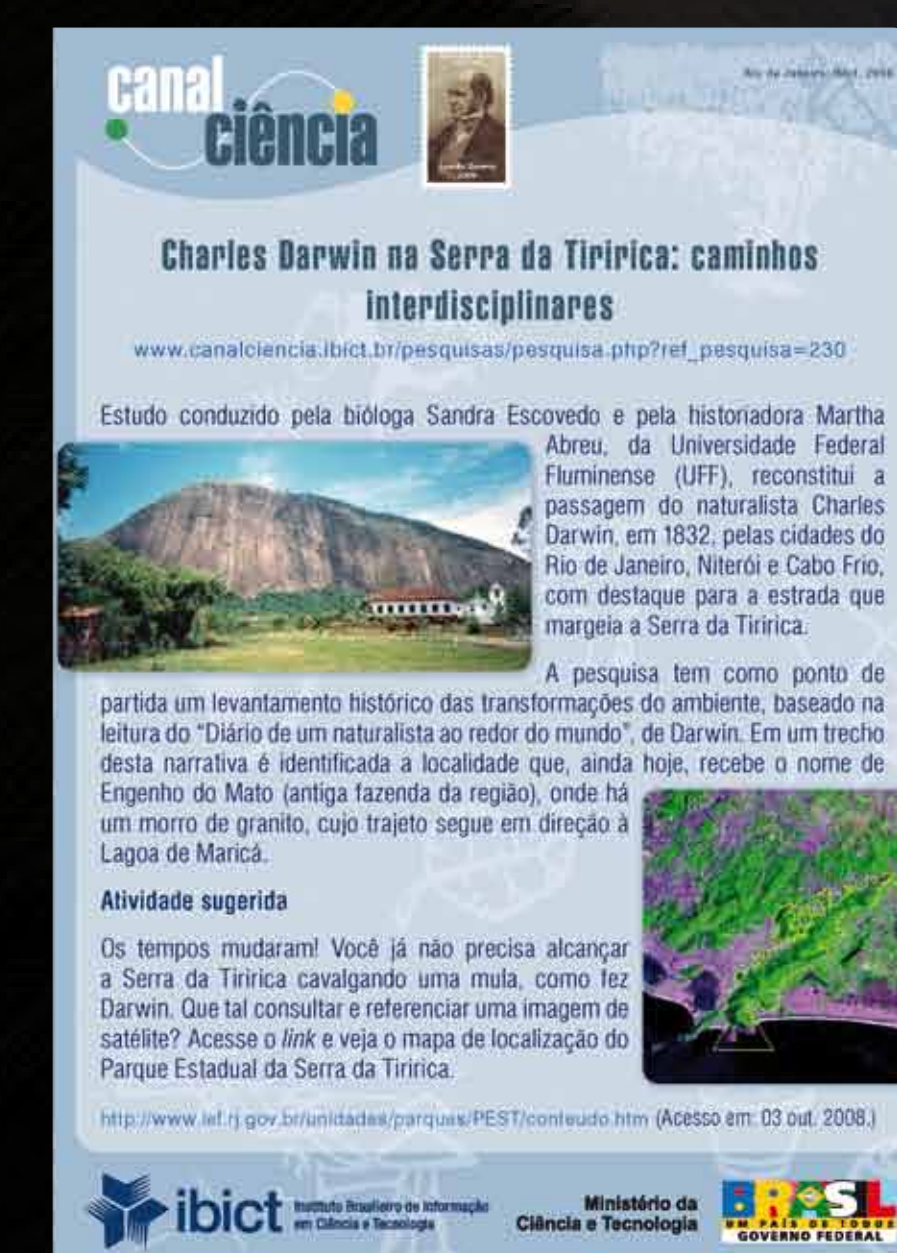
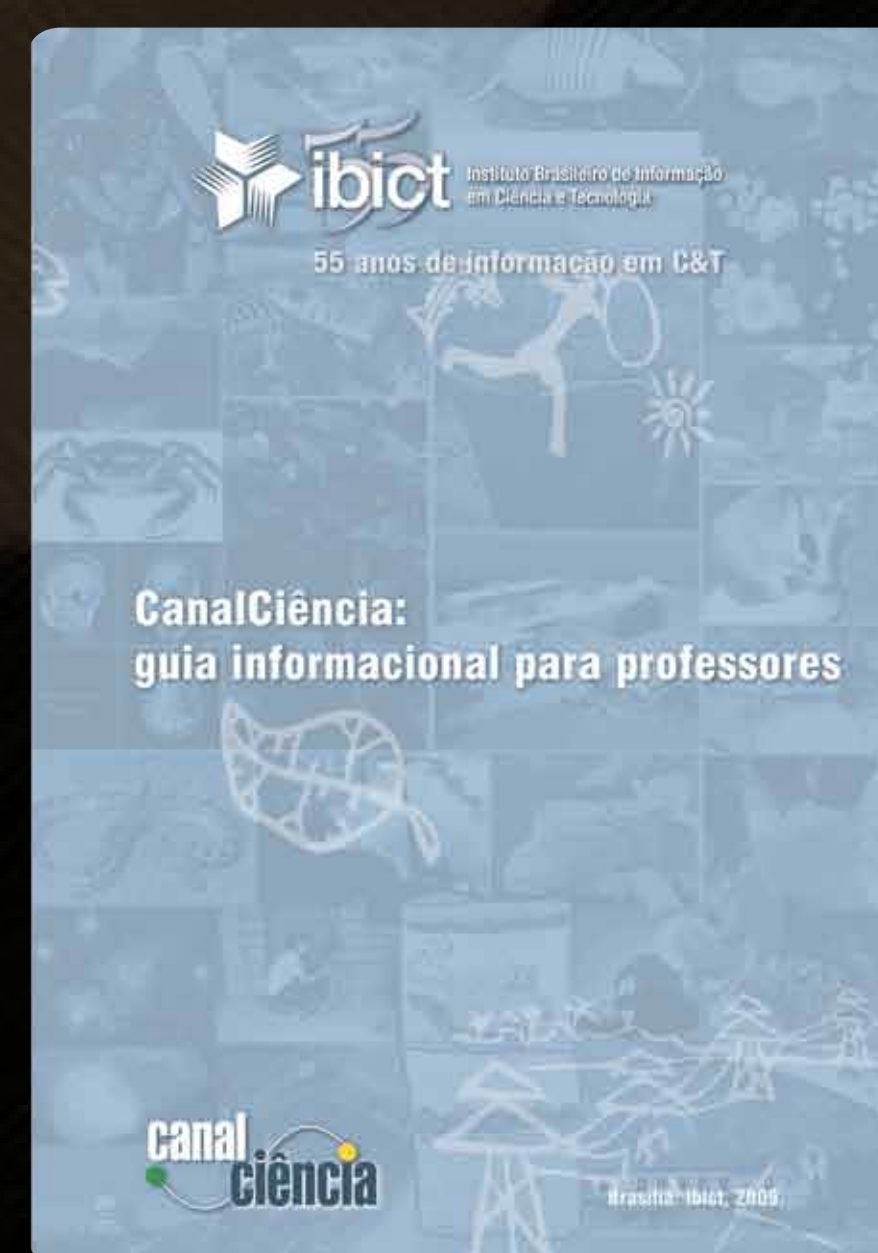
Introdução: Hoje em dia, parte significativa da produção informacional é realizada com o auxílio de ferramentas digitais e difundida por meio de rede de comunicação. Visando a promover a alfabetização informacional para a integração de professores e estudantes às tecnologias de informação e comunicação (TICs), este trabalho foi realizado pelo portal CanalCiência (www.canalciencia.ibict.br), do IBICT, em parceria com a Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado em Nova Soure (BA), cuja biblioteca tem reunido acervo documental e bibliográfico, considerando a cultura e os costumes em que está integrada, estimulando os usuários a conhecer e zelar por sua memória, fortalecendo sua identidade e cultura local.



Métodos: Tendo em vista ser recente o histórico das bibliotecas comunitárias como sujeito de conhecimento e sua relação com a educação e aprendizagem, em 2009, o CanalCiência promoveu atividades educacionais presenciais apoiadas no uso de tecnologias, com abordagem contextualizada e interdisciplinar de textos de divulgação científica, considerando a expansão dos suportes de informações para além do material impresso. As Oficinas “Internet: desafios e estratégias no uso da informação em C&T nas bibliotecas do semiárido baiano” tiveram como público-alvo cerca de 300 pessoas, entre professores e alunos de duas escolas públicas do ensino fundamental e médio: Escola Estadual Profa. Maria de Lourdes Ferreira da Silva e Centro Educacional Profa. Maria Ferreira da Silva, os quais fizeram uso de textos eletrônicos e do Guia Informacional para Professores, do CanalCiência.



Resultados e discussão: Durante as Oficinas foram lançadas questões para reflexão do público escolar como: “O que é informação?”, “O que é informação científica?”, “O que é esperado da futura geração de cientistas, pesquisadores e professores, quando a Internet é apresentada como território livre nas buscas de informação?”, “Com a atual demanda social na Educação, estudantes sabem fazer uso da informação eletrônica?”. Nesse sentido, o CanalCiência ao estabelecer parcerias com bibliotecas e escolas, contribui não só promovendo a interação entre leitura e escritura, mas a discussão e o estímulo às novas práticas no uso da informação em ambiente escolar. A utilização do guia informacional como recurso didático procura estimular o uso adequado da informação, no formato eletrônico ou impresso, com o propósito de realizar buscas em fontes virtuais com credibilidade, e ajudar a combater o abuso do recurso ‘copia’ e ‘cola’, facilitador de apropriação de idéias e falas alheias.



Conclusões: Em Nova Soure, foi observado que estudantes e educadores valorizam as orientações sobre como buscar informações científicas na Rede, como usá-las corretamente e, com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), respeitando a propriedade intelectual nas citações. O efeito multiplicador das atividades práticas presenciais do CanalCiência, nas comunidades do semiárido baiano, foi constatado visto o interesse nas Oficinas manifestado pelas escolas dos municípios vizinhos como Cipó, Itapicuru, Olindina e Paripiranga. A intenção é a de que atividades dessa natureza possam contribuir na erradicação do analfabetismo informacional, científico, tecnológico e digital, em especial, numa região carente como essa no Brasil. Lá, o CanalCiência vislumbra um sertão virando “mar”, onde a informação na Rede pode ser “pescada” de forma crítica e reflexiva pelo usuário que passa a “navegar” mais consciente.

